



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE  
MATAS CILIARES**

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO RURAL RELEVANTE PARA  
CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, EM ÁREAS COM RESTRIÇÃO OU  
INTERESSE AMBIENTAL**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA**

1.1. NÚMERO: 06/2010

1.2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

Engenharia, Agronomia, Economia, Sociologia, Biologia e áreas afins

**2. IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE:**

2.1. CONTRATANTE:

Unidade de Coordenação do Projeto de Recuperação das Matas Ciliares

2.2. ENDEREÇO:

Av. Professor Frederico Hermann Jr, 345, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP

2.3. NOME DO RESPONSÁVEL:

Helena de Queiroz Carrascosa von Glehn

**3. METODOLOGIA DE QUALIFICAÇÃO E SELEÇÃO**

Seleção Baseada nas Qualificações do Consultor (SQC) conforme *Diretrizes para a Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial* publicadas em maio de 2004 e revisadas em outubro de 2006.

**4. ANTECEDENTES**

**Informações Gerais sobre o Programa**

O Projeto de Recuperação de Matas Ciliares no Estado de São Paulo (PRMC) é uma iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo (SMA) com financiamento do *Global Environment Facility* (GEF), tendo como agência implementadora o Banco Mundial. O desenvolvimento deste projeto vem sendo feito de forma integrada com o Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas (PEMH) da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI), no contexto do combate à



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE**  
**MATAS CILIARES**

degradação das terras, com o objetivo central de desenvolver instrumentos, metodologias e estratégias que viabilizem um programa de recuperação de matas ciliares de longo prazo, com abrangência estadual. As ações diretas do PRMC vêm sendo realizadas em cinco bacias hidrográficas prioritárias (UGRHIs) Aguapeí, Mogi-Guaçu, Paraíba do Sul, Piracicaba/Capivari/Jundiá, e Tietê/Jacaré, representativas da diversidade ambiental e social no Estado de São Paulo.

O projeto, que está em fase de conclusão, foi estruturado em cinco componentes, a saber: desenvolvimento de políticas; apoio à restauração sustentável de florestas ciliares; investimentos em práticas de uso sustentável do solo e restauração florestal; capacitação, educação ambiental e treinamento; gestão, monitoramento e avaliação e disseminação de informações.

No âmbito deste Projeto está previsto o desenvolvimento de políticas públicas que apoiem a restauração da vegetação ciliar e a conservação da biodiversidade, preparando a execução de novos projetos, por meio da implementação de projetos demonstrativos e do diagnóstico prospectivo de áreas e cadeias produtivas.

Algumas regiões do estado são consideradas áreas de restrição ou de interesse ambiental, devidos às suas condições geomorfológicas, a existência de remanescentes de vegetação nativa, a suscetibilidade do solo, a importância para os recursos hídricos, etc.

Embora estas regiões já tenham sido preliminarmente identificadas (ver Anexo 1), não há uma localização precisa das regiões com maior concentração destas áreas, nem um diagnóstico sobre as atividades produtivas ali desenvolvidas por pequenos produtores familiares, que tenham potencial para causar um impacto positivo à conservação/recuperação da biodiversidade<sup>1</sup>. Este diagnóstico é necessário para subsidiar planos de manejo da paisagem e iniciativas de apoio às atividades produtivas, de modo que adquiram viabilidade econômica, mantendo a sustentabilidade ambiental.

Este diagnóstico dará subsídio à implementação do Programa de Desenvolvimento Rural sustentável – Acesso ao Mercado – Microbacias II, que prevê, dentre outras atividades, o apoio a projetos ambientais, ou seja, iniciativas de pequenos produtores rurais familiares que possam contribuir com a renda familiar e, ao mesmo tempo, com a conservação da biodiversidade.

## **5. OBJETIVO DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA**

- 1) Realizar um levantamento das atividades existentes e inovadoras, desenvolvidas por pequenos produtores rurais, com ênfase naquelas que possuem potencial impacto positivo sobre os recursos hídricos, biológicos e o solo, existentes nas regiões acima

---

<sup>1</sup> Atividades que viabilizem a conservação, recuperação da biodiversidade. Por exemplo: exploração do pinhão, do fruto do palmito, apicultura, plantas medicinais, viveiros de mudas de espécies nativas, turismo rural, sistemas agroflorestais e silvopastoris.



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE**  
**MATAS CILIARES**

indicadas; dos gargalos existentes para a sua viabilidade econômica e dos arranjos institucionais existentes que poderiam apoiar a execução de projetos piloto demonstrativos.

- 2) Realizar uma prospecção de atividades possíveis (produtos e serviços) que sejam promissoras e inovadoras frente ao diagnóstico elaborado.

As questões norteadoras são:

- Como os pequenos produtores familiares sobrevivem explorando as áreas que ocupam (qual atividade e qual a forma de exploração)?
- Quais dentre as atividades econômicas que desenvolvem são ambientalmente sustentáveis (exemplos: produção de polpa de palmeira juçara, sistemas agroflorestais) e estas atividade são economicamente viáveis?
- Há potencial para desenvolver outras atividades produtivas nestas áreas que possam promover a conservação da biodiversidade e tenham potencial para se tornarem economicamente viáveis?

**6. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO CONSULTOR:**

- Levantamento das atividades produtivas desenvolvidas por pequenos produtores rurais nas áreas indicadas, que possam produzir impacto positivo à recuperação/conservação da biodiversidade e que sejam economicamente viáveis ou tenham potencial para se tornarem economicamente viáveis.
  - Este levantamento deve ser iniciado em fontes secundárias, mas deve envolver visitas a campo e entrevistas. Os dados secundários devem ser referenciados integralmente; as visitas de campo devem ser georreferenciadas com GPS e documentadas com fotografias digitais; e as entrevistas devem ser documentadas para posterior entrega à Contratante.
  - É importante que o diagnóstico não se atenha simplesmente à situação atual, mas relate as tendências com relação ao uso e ocupação do solo e seu impacto sobre as atividades identificadas.
  - Caso seja identificada a existência deste tipo de atividade em outras regiões, deve-se informar no relatório final para que a Secretaria do Meio Ambiente avalie a pertinência de rever as áreas prioritárias.
  - As atividades com potencial para se tornar economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis que forem identificadas devem ser caracterizadas com levantamentos (e na ausência de dados: estimativas) sobre preços praticados, custos envolvidos, mercado consumidor (tamanho, local e distância da unidade produtiva, etc...), dependência de outros fatores externos à atividade, etc.
- Prospectar, considerando as características socioeconômicas e ambientais das áreas, quais atividades econômicas poderiam ser estimuladas para adoção pelos pequenos proprietários familiares. Sistemas agroflorestais e silvopastoris constituem atividades de interesse.



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE**  
**MATAS CILIARES**

## **7. PRODUTOS E PRAZOS:**

- Produto 1 (Plano de Trabalho): Descrição sucinta da metodologia a ser utilizada, relação das etapas de trabalho previstas, com cronograma e identificação dos produtos esperados a partir de cada uma.

PRAZO: até 10 dias após a assinatura do contrato.

- Produto 2 (Relatório Parcial): Os dados apresentados e discutidos no relatório parcial serão de fontes secundárias e deverão abranger:
  - Municípios e bairros onde foram identificadas atividades produtivas, “ambientalmente amigáveis”;
  - Descrição das atividades identificadas (resultados das visitas a campo – com georreferenciamento e documentação por meio de fotos digitais – e entrevistas realizadas – que também devem ser documentadas);
  - Descrição das tendências com relação ao uso e ocupação do solo nestes municípios.

PRAZO: até 60 dias após a assinatura do contrato.

- Produto 3 (Relatório Final): Os dados apresentados e discutidos no relatório final deverão ter sido obtidos também em fontes primárias e deverão abranger:
  - Descrição dos arranjos institucionais identificados, que poderiam apoiar os projetos demonstrativos, com indicação dos contatos.
  - Descrição das atividades prospectadas (produtos e serviços) cuja adesão poderia ser estimulada, com base nas análises dos dados socioeconômicos e ambientais.

PRAZO: até 120 dias após a assinatura do contrato.

## **8. FORMA DE APRESENTAÇÃO DO PRODUTO**

Todos os produtos deverão ser entregues em versões impressa e digital (esta última compatível com aplicativos do pacote Office 2000 (Microsoft) Uma versão preliminar deverá ser entregue para análise e aprovação com pelo menos uma semana de antecedência do prazo final para entrega.

## **9. PERÍODO DA CONTRATAÇÃO**

O prazo estimado para a realização dos serviços descritos é de 120 dias. O cronograma de trabalho poderá sofrer ajustes de comum acordo entre o cliente e o Consultor.

## **10. FORMA DE PAGAMENTO**

Os produtos serão pagos, mediante entrega e aceitação dos produtos referenciados no item 7.



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE**  
**MATAS CILIARES**

*Produtos e Prazos*, no prazo de até 10 dias após o aceite dos produtos e de acordo com os percentuais abaixo indicados.

PRODUTOS	PRAZOS (dias após a assinatura do contrato)	PARCELAS % DO VALOR TOTAL
Produto 1: Plano de trabalho	10	10
Produto 2: Relatório parcial	60	40
Produto 3: Relatório final	120	50

### **11. INSUMOS A SEREM FORNECIDOS PELO CLIENTE**

A Contratante fornecerá documentos do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares que possam auxiliar no desenvolvimento dos produtos, sempre que isso for requisitado pelo Consultor e autorizado pela gerência do PRMC.

### **12. PERFIL DO PROFISSIONAL**

O consultor deverá ter equipe com formação acadêmica nas áreas de engenharia, sociologia, agronomia, economia biologia ou áreas afins, com pós-graduação e experiência comprovada em temas relacionados à sociologia rural, desenvolvimento sustentável, gestão ambiental.

### **13. CONDIÇÕES GERAIS**

Todos os resultados dos serviços contratados, incluindo documentação original, especificações, programas compilados e fontes, bases de dados, arquivos, tabelas, gráficos, fotos, memórias de cálculo, e todas as informações obtidas e os métodos desenvolvidos no contexto do objeto contratado, serão de propriedade da Contratante.

As despesas com deslocamentos e outras despesas do consultor para levantamento de dados, vistorias e outros trabalhos de campo serão de responsabilidade do consultor. O local de execução dos produtos é de responsabilidade do consultor.

Maiores informações estarão à disposição na sede da UCPRMC, situada na Rua Frederico Hermann Jr. n.º 345 – Alto de Pinheiros – São Paulo – SP, fone (11) 3133 3039.

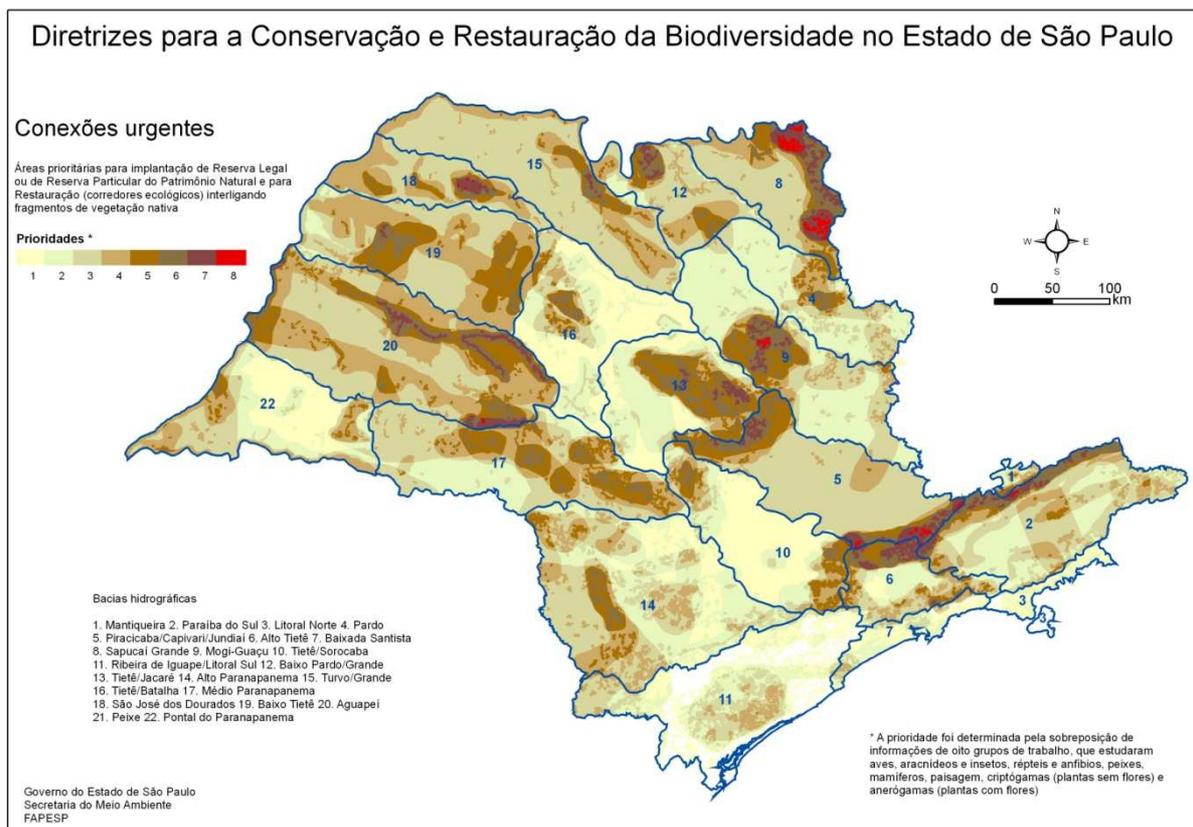
São Paulo, março de 2010.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE  
MATAS CILIARES

Anexo 1

A **Figura 1** abaixo identifica as áreas prioritárias para incremento da conectividade entre remanescentes de vegetação natural no estado de São Paulo. Outras áreas relevantes, dada a sua importância para a conservação dos recursos hídricos, biológicos e sua suscetibilidade à erosão são: corredor Serra do Mar, vale do Rio Ribeira de Iguape, vale do Rio Paraíba do Sul e cabeceiras do Rio Piracicaba.



**Fig. 1** - Fapesp, 2007. Áreas Prioritárias para Incremento da Conectividade.



## SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES

A Figura 2 abaixo identifica as Unidades de Conservação e os tipos de captação de água, indicando áreas de restrição ambiental.

Unidades de Conservação e Tipos de Captação de Água

